

RELATÓRIO ANUAL

AEBVB 2024

Araçariguama - março de 2025

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO.....	03
2. INSCRIÇÕES EM ÓRGÃOS PÚBLICOS E CONSELHOS.....	06
3. TOTALDE ATENDIDOS EM 2024.....	07
4. SERVIÇOS SÓCIOASSISTENCIAS DESENVOLVIDOS EM 2024	06
4.1 SERVIÇOS SÓCIOASSISTENCIAS NO ÂMBITO DE PROT. SOCIAL BÁSICA	06
I. Programa Arte e Vida.....	07
4.2. SERVIÇOS SÓCIOASSISTENCIAIS NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE	20
I. Serviço De Acolhimento Institucional Casa Nova Vida.....	20
II. Serviço de Acolhimento Institucional Cidade da Criança	41

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

1.1. Da sua localização

Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção – A.E.B.V.B.

Rua Bom Pastor, nº 300 – Bairro Vale da Bênção – Araçariguama/SP

Cep.18149-000 C.N.P.J. 50.811.330/0001-35

Tel: (11) 4136 4777 - (11) 4136 4770

valedabencao@valedabencao.org.br <https://valedabencao.org.br>

1.2. Do Representante Legal

Presidente: Elio Zarpelon

Endereço: [REDACTED]erdizes - São Paulo SP – CEP 05017-020

Celular: [REDACTED]

E-mail: [REDACTED]

RG: *.*68.59*-* - SSP CPF: ***.300.288-**

Escolaridade: Superior Completo

Período do Mandato: **28/02/2025 a 27/02/2027**

1.3. Finalidade Estatutária - Última atualização em 18 de novembro de 2024

CAPÍTULO I, Artigo 1º e 2º

Artigo 1.º - A **ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL E BENEFICENTE VALE DA BÊNÇÃO**, também designada pela sigla **AEBVB**, constituída em data de dezesseis de junho de um mil novecentos e oitenta e três, é por uma associação civil, sem fins lucrativos, que terá duração por tempo indeterminado, com sede no Município de Araçariguama, Estado de São Paulo, e fora na Comarca de São Roque – SP.

Artigo 2.º - A **AEBVB** tem por finalidade:

1. Prestar serviços de relevância pública e caráter social, cultural, esportivo, recreativo, educacional e de sustentabilidade ambiental.
2. Promover assistência social a crianças, jovens, idosos e famílias, através de:
 - **Serviços de Acolhimento Institucional** – atendendo crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 18 anos, vítimas de maus tratos, orfandade, negligência e abandono;
 - **Programas para Terceira Idade** – atendendo idosos através de atividades psicossociais e físicas no modelo “Day Care”, fortalecendo a autonomia e sociabilidade no convívio diário, contribuindo no processo de envelhecimento saudável;

- **Programas de desenvolvimento comunitário** – atendendo famílias e promovendo o desenvolvimento na comunidade;
- **Programas de acolhimento de refugiados** – atendendo refugiados e suas famílias, com vistas a sua integração social, profissional e cultural, através de parcerias com organizações especializadas;
- **Programas de Incentivo ao Esporte** – através de parcerias com organizações especializadas na promoção de eventos esportivos voltados para atividades esportivas sociais, de recreação e lazer, coletivas ou individuais, que contemplem todas as faixas etárias.

1.4 Diretoria Estatutária

DIRETORIA

(cargos não remunerados, vigência de 28 de fevereiro de 2025 a 27 de fevereiro de 2027)

- Presidente:** **Elio Zarpelon**
brasileiro, casado, engenheiro civil
RG nº *.68.599-* – SSP/SP e CPF nº ***.300.288-**
[REDACTED]
São Paulo/SP.
- Vice-presidente:** **Jonathan Ferreira dos Santos**
brasileiro, casado, ministro de confissão religiosa
RG nº **.850.4** – SSP/SP e CPF nº ***.858.019-**
[REDACTED]ão
Araçariguama/SP.
- 1.º Secretário:** **Marcos Ely Facundo**
brasileiro, casado, ministro de confissão religiosa
RG nº *.61.795-* – SSP/PR e CPF nº ***.839.529-**
[REDACTED]ho
Ferraz de Vasconcelos/SP.
- 2.º Secretário:** **José Paulo Charbel**
brasileiro, casado, engenheiro civil
RG nº **.802.64*-* – SSP/SP e CPF nº ***.611.488-**
R [REDACTED] nº 20 – Jardim [REDACTED]
Tivoli Park Sorocaba/SP
- 1.ª Tesoureira:** **Ana Maria de Oliveira Longo**
brasileira, casada, empresária

RG nº **.927.29*-* – SSP/SP e CPF nº ***.540.658/**
[REDACTED] 170 – Cintra Gordinho
Araçariguama/SP.

2.ª Tesoureira: **Elaine Cristina Costa**
brasileira, solteira, maior e capaz, coordenadora
RG nº. **.887.34*-* – SSP/SP e CPF nº. ***.638.028–**
[REDACTED] Vale da Bênção
Araçariguama/SP.

Vogal: **Deusdedit Montes Almanca Junior**
brasileiro, casado, advogado
RG nº **5492** – SSP/SP e CPF nº ***.602.468/**
[REDACTED] 1 – Centro
Suzano/SP

1. 5. Área de Atuação

A Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção – AEBVB, enquadra os serviços que executa dentro da **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais** segundo **RESOLUÇÃO Nº 109, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2009.**

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

- ✓ **Arte & Vida:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos familiares e comunitários. População em situação de vulnerabilidade social pela ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos afetivos - relacionais e de pertencimento social (PNAS, 2004, p. 33).

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Medida Protetiva de Acolhimento Institucional

- ✓ **Casa Nova Vida, Acolhimento Institucional,** Lei nº. 12.010/09, art. 101
- ✓ **Cidade da Criança, Acolhimento Institucional,** Lei nº. 12.010/09, art. 101

1.6. Missão

Garantir direitos a crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social, capacitando-os para o exercício da cidadania, tendo como base uma referência cristã, visando a transformação integral.

2. INSCRIÇÕES EM ÓRGÃOS PÚBLICOS E CONSELHOS

CEBAS – DOU de 12/04/2024, Portaria 73, de 20/03/2024 – Vigência: 08/02/2021 a 07/02/2024. Protocolo: 235874.0026987/2020, **(CEBAS em fase de renovação)**

CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social: nº 014077-09 data 17.09.97

Utilidade Pública Municipal/Sorocaba – lei 1.337 de 22/11/1983

Utilidade Pública Municipal/Araçariguama – lei nº 371 27/10/2004

Utilidade Pública Municipal/São Roque- lei nº 2.100 de 30.11.92

Utilidade Pública Estadual - lei nº 9.025 de 26.11.1994

CNPJ Sede: 50.811.330 /0001-35 datas: 29.07.83

CNPJ Filial: 50.811.330/0002-16 datas: 28/08/1986

CMDCA/Araçariguama Sede - Nº 003/2023

CMDCA/Araçariguama Arte e Vida - Nº 003-01/2023

CMDCA/Araçariguama Acolhimento Institucional Cidade da Criança - Nº 003-03/2023

CMDCA/ Sorocaba Nº 133P-04/2024

CMAS Araçariguama – Certificado de Inscrição 001/2025

CMAS - Sorocaba - Inscrição 06/2025

SAS – Matrícula nº de Registro 04/1063

Cadastro Pró Social: SEADS – Inscrição nº 4302/1986

3. TOTAL DE ATENDIDOS EM 2024

- ✓ 168 atendimentos diretos
- ✓ 133 atendimentos indiretos

4. SERVIÇOS SÓCIOASSISTENCIAS DESENVOLVIDOS EM 2024

4. 1. NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

➤ **PROGRAMA ARTE E VIDA**

1. Identificação da Organização

Nome da Organização: Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção (AEBVB)	
Data da Constituição: 10/07/1983	
Nome do Programa: ARTE E VIDA	
CNPJ: 50.811.330/0001-35	Data da Inscrição no CNPJ: 29/07/1983
Endereço: Rua Bom Pastor, 300	
Cidade / UF: Araçariguama/SP	Bairro: Vale da Bênção CEP: 18147-000
Telefone: (11) 4136-4777	Fax: (11) 4136-2078
Site: https://valedabencao.org.br	
Email: arte.vida@valedabebcao.org.br	
Horário de funcionamento: Segunda a Sexta, das 7:30 às 16:30	

2. Responsável Legal

NOME: Elio Zarpelon	
DATA NASCIMENTO: 26/12/1951	CARGO: Presidente da AEBVB
RG: *.**8.599-*	DATA EXPEDIÇÃO: 05/09/2008 ORGÃO EXPEDIDOR: SSP/SP
CPF: ***.300.288/**	ESCOLARIDADE: Superior completo
ENDEREÇO: Rua Apiacas, 600 – Apto. 154 – Perdizes	
CIDADE: São Paulo/SP	CEP: 05017-020
TELEFONE (DDD): (11) 98318-6244	FAX (DDD):
EMAIL: ezarpelon@uol.com.br / valedabencao@valedabencao.org.br	
PERÍODO MANDATO: 28/02/2025 a 27/02/2027	

3. Inscrições e Registro

Inscrição no CMAS	Nº 001/2025
Registro no CMDCA	Nº 003-01/2023
Inscrição no CNAS	Nº

Inscrição no CMI	Nº ---
CEBAS – último registro e validade	CEBAS – DOU de 12/04/2024, Portaria 73, de 20/03/2024 – Vigência: 08/02/2021 a 07/02/2024. Protocolo: 235874.0026987/2020, (CEBAS em fase de renovação)
Utilidade Pública:() Federal	CEBAS
(X) Estadual	Lei nº 9.025 - 26/11/1994 Lei nº 5.201-16/09/1996
(X) Municipal	Lei 371, de 27 de outubro de 2004

4. Identificação do Serviço

<p>Objetivo Geral: Proporcionar um espaço de convivência e formação para a cidadania, fortalecendo o vínculo familiar, desenvolvendo as potencialidades e o protagonismo, através de atividades lúdicas, culturais e esportivas para crianças e adolescentes, matriculados na Rede Pública de Ensino do Município de Araçariguama.</p>
<p>Total de crianças atendidas: 110 crianças e adolescentes Local de Execução: Rua Bom Pastor nº 300 Bairro Vale da Bênção Faixa Etária: 06 a 15 anos CNPJ: 50.811.330/0001-35 Atividades: Diárias – das 07:30 às 16:30 horas, de segunda à quarta-feira.</p>
<p>Infraestrutura: A Cidade da Criança possui uma área de 08 alqueires, no perímetro urbano, no município de Araçariguama. Esta área é privilegiada com muito espaço verde, play ground, área para esporte/ quadra poliesportiva e mata nativa preservada. As oficinas são realizadas em três casas com o seguinte layout: 04 salas, 03 banheiros, 01 despensas, 01 lavanderias, 01cozinha, 01 varandas com jardim. Nas dependências da Cidade da Criança também existe uma cozinha industrial e um refeitório central para realização das refeições, Encontro de Famílias e outros eventos.</p>
<p>Forma de Acesso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A direção das escolas públicas encaminha alunos que apresentam desvios de comportamento; - O CRAS e o Conselho Tutelar também solicitam vagas para crianças e adolescentes com algum tipo de dificuldade comportamental; - Demanda espontânea.

5. Recursos Humanos em 2024

Função	Formação	Quant	Carga H/sem	Vínculo Empregatício
Coordenadora pedagógica	Pedagogia	01	40h	CLT AEBVB
Coord./Atendimento	Ensino Médio	01	40h	CLT AEBVB
Cozinheira	Ensino Médio	01	40h	CLT AEBVB
Facilitadores das oficinas	Canto coral, Brincadeiras e Jogos, Contação de Histórias e programa de Leitura.	02	8h/diária	MEI
Facilitadores de oficinas	Esportes, Libras e Violino, musicalização	01	8h/diária	EMEI
Facilitadores das oficinas	Balé, Hip Hop, Teatro,		8h/diária	EMEI
Serviços Gerais	Fundamental I	01	40h	CLT - AEBVB

- Professor de Canto Coral 01
- Professor de Balé e Hip Hop: 01
- Professor de Teatro: 01
- Professor de Basquete: 01
- Professor de Violino: 01
- Professora de Artesanato: 01
- Professora de Jogos e Brincadeiras: 01
- Professor de Libras: 01
- Professor informática: 01

6. Origem dos Recursos Financeiros (Convênio e ou Parcerias, respectivas despesas e se existe cobrança dos participantes dos atendidos)

Recursos utilizados em 2024

NATUREZA DESPESA (custeio)	Valor Anual Prefeitura Araçariquama	Valor Anual AEBVB	TOTAL Anual
Recursos Humanos		124.733,30	124.733,30
Recursos Humanos MEI		83.795,00	83.795,00

Alimentação		24.561,15	24.561,15
Material de Consumo		9.204,09	9.204,09
Serviços De Terceiros / Transporte		20.943,34	20.943,34
Utilidade Pública		15.795,87	15.795,87
Material Permanente		114,90	114,90
Outras Despesas		4.175,11	4.175,11
TOTAL		283.322,76	283.322,76

Atendimento com 100% de gratuidade para crianças, adolescentes e famílias

7. Atividades

Atividade 1

a. Descrição da Atividade Realizada

Oficinas:

Oficina de Contação de Histórias: Abordar técnica simples de contação de histórias: Narrativa, a criação e memorização da história, técnicas corporais, o manuseio correto da voz, e explorar suas próprias composições autorais, envolvendo a convivência familiar.

Desenvolver gosto e capacidade de ler e interpretar;

Oferecer o acesso e a exploração de vários gêneros literários.

Oficina de Informática:

Compreender a importância da informática na sociedade. Entender a funcionalidade básica dos computadores. Utilizar de forma produtiva, e realizar configurações simples no sistema operacional Windows, como também aplicativos e utilitários.

Oficina de Jogos Educativos e Brincadeiras: Participar de jogos e brincadeiras, buscando vivenciar as emoções e desafios que são postos por estas atividades. Aplicar os conhecimentos adquiridos nesta oficina em futuras experiências.

Desenvolver jogos com ênfase na proteção da criança e adolescente e na função protetiva da família.

Oficina de Artes Visuais:

Oferecer aulas de artes visuais: noções de pintura em tecido ou tela, objetos de madeira; desenho e escultura simples. Estimular a criatividade e a expressão pessoal através da arte urbana. Desenvolver a autoconfiança, comunicação, autoimagem e compreensão de mundo.

Oficina de Futebol/Basquete: Maior capacidade para trabalhar em grupo e resolver conflitos, melhora da saúde física e flexibilidade, desenvolvimento de limites. Promover jogos onde pais e filhos terão a oportunidade de interagir, visando o fortalecimento dos vínculos afetivos na família.

Oficina de Canto Coral: Desenvolver o senso crítico e melódico e auxiliar na formação acadêmica, pessoal e social. Oferecer aulas sobre musicalização e manejo de instrumentos. Conhecer propriedades das linguagens musicais e suas diferentes manifestações na música brasileira. Disseminar os valores culturais da cidade de Araçariçuama. Atividades que a família interage com os filhos, auxiliando na memorização das músicas e participando nas apresentações.

Oficina de Violão/ piano/ musicalização: Desenvolver a autoestima, o trabalho em equipe e integração sociocultural. Desenvolve a concentração, coordenação motora, controle emocional, sensibilidade, autodisciplina, autoconhecimento e memória. Ensaiar uma música para que a família possa interagir com seus filhos tocando ou cantando.

Oficina de Teatro e artesanato: Desenvolver talentos artísticos e a capacidade para apreciação do belo (percepção melhor do mundo)

Oficina de Libras: Com o aprendizado de Libras o atendido consegue se comunicar de forma inclusiva com outras crianças/ adolescentes da comunidade surda. Além disso, a comunicação com essas pessoas nos torna mais empáticos.

b. Metodologia Utilizada

O Programa Arte & Vida tem como finalidade atender as prerrogativas da PNAS quanto ao serviço de convivência, formação para a cidadania e fortalecimento do vínculo familiar e comunitário.

Trabalha na perspectiva de desenvolver as potencialidades e o protagonismo infanto-juvenil, através de atividades lúdicas, culturais e esportivas.

Desenvolve um forte relacionamento com a rede socioassistencial, educacional e a rede de proteção, como os conselhos de direitos da criança e do adolescente.

Procura desenvolver também um vínculo de confiança com a família, atraindo-a para o programa através convites para participar de atividades sociais e culturais como: Chás da Tarde, piqueniques, torneios esportivos e o “Encontro de Famílias” que acontece bimestralmente com o objetivo de estreitar vínculo com o programa com a família e entre pais e filhos.

Os pais são atraídos para prestigiarem as apresentações culturais dos filhos: as danças, os teatros e músicas que eles apresentam. Sempre são acolhidos com um delicioso lanche e com uma palavra de encorajamento e orientação quanto à educação dos filhos. Desenvolve atividades com as crianças e adolescentes através de oficinas, com objetivos bem definidos para alcançar os resultados esperados.

c. Objetivo

Desenvolver as potencialidades e o protagonismo infanto-juvenil, através de atividades lúdicas, culturais e esportivas

1- Atividades Arte & Vida

1. Eixo - Oficinas socioeducativas		
Ações e percurso	Datas	Objetivo da ação
Oficinas de Contação de Histórias	1 x por semana	Abordar técnica simples de contação de histórias: Narrativa, a criação e memorização da história, técnicas corporais, o manuseio correto da voz, e explorar suas próprias composições autorais, envolvendo a convivência familiar. Desenvolver gosto e capacidade de ler e interpretar; Oferecer o acesso e a exploração de vários gêneros literários
Oficina de Informática	2 x por semana	Atividades básicas e avançada de informática, produção da oficina escola da vida, desenvolvido em família, visando o fortalecimento de vínculos e maior conhecimento do eu e do outro.
2. Eixo - Oficinas de Esporte e Recreação		
Ações e percurso	Datas	Objetivo
Oficina de Jogos Educativos e Brincadeiras	1 x por semana	Participar de jogos e brincadeiras, buscando vivenciar as emoções e desafios que são postos por estas atividades. Aplicar os conhecimentos adquiridos nesta oficina em futuras experiências. Desenvolver jogos com ênfase na proteção da criança e adolescente e na função protetiva da família.
Jogos e Brincadeiras	1x por semana	Desenvolver a melhoria da qualidade de vida, promover a saúde e a inclusão social, melhora da saúde física, e flexibilidade, desenvolvimento de limites e regras. Desenvolver cooperação, o respeito às regras e às pessoas, e a capacidade de conviver em grupo. Promover o dia do Saber Viver – resgatando brincadeiras antigas, onde pais e filhos poderão interagir e assim fortalecer os vínculos.
Oficina de Artes Visuais	1 vez por semana	Oferecer aulas de artes visuais: noções de pintura em tecido ou tela, objetos de madeira; desenho e escultura simples. Estimular a criatividade e a expressão pessoal através da arte urbana. Desenvolver a autoconfiança, comunicação, autoimagem e compreensão de mundo.
Oficina de Futebol/basquete	2 x por semana	Maior capacidade para trabalhar em grupo e resolver conflitos, melhora da saúde física e flexibilidade, desenvolvimento de limites. Promover jogos onde pais e

		filhos terão a oportunidade de interagir, visando o fortalecimento dos vínculos afetivos na família
Ação Meio Ambiente	1º Sem.	Conscientizar, motivar e informar as crianças, adolescentes e famílias sobre a importância da preservação ambiental, através de atividades de jardinagem e conservação do espaço físico. Atividades que despertem o olhar para o meio ambiente e para suas vidas como família, através do projeto “Deixando sua Marca” , onde juntos preparam a terra e plantam mudas de árvores frutíferas e revitalizam os jardins através do “Semeando Cores” .
Ações	2º semestre	
Jogos de valores	setembro	Valores são o conjunto de características de uma determinada pessoa ou organização, que determina a forma como a pessoa ou organização se comportam e integram com outros indivíduos e com o meio ambiente. A palavra Valor: pode significar merecimento, talento, reputação, coragem e valentia. Cada lugar tem seus valores estabelecidos ex... Honestidade - Individualidade Responsabilidade - Autonomia Integridade - Caráter Transparência - Mordomia Soberania - Aliança Flexibilidade - Semeadura e colheita
3. Eixo - Oficinas de dança, teatro e música.		
Ações e percurso	Datas	Objetivo da ação
Oficina de Dança	2 x por semana	Trabalhar a coordenação motora, interação no grupo, conhecer diversos ritmos e modalidades, expressão corporal, organização do espaço e tempo, disciplina. Desenvolver atividades com cantigas de roda onde a família possa interagir e desfrutar de comunhão.
Oficina de Canto Coral	2 x por semana	Desenvolver o senso crítico e melódico e auxiliar na formação acadêmica, pessoal e social. Oferecer aulas sobre musicalização e manejo de instrumentos. Conhecer propriedades das linguagens musicais e suas diferentes manifestações na música brasileira. Disseminar os valores culturais da cidade de Araçariçuama. Atividades que a família interage com os filhos, auxiliando na memorização das músicas e participando nas apresentações.
Oficina de Violão/ piano/ musicalização	1 x por semana	Desenvolver a autoestima, o trabalho em equipe e integração sociocultural. Desenvolve a concentração, coordenação motora, controle emocional, sensibilidade, autodisciplina, autoconhecimento e memória. Ensaiar uma música para que a família possa interagir com seus filhos tocando ou cantando.

Oficina de Teatro e artesanato	2 x por semana	Desenvolver talentos artísticos e a capacidade para apreciação do belo (percepção melhor do mundo), expressão corporal e facial, interação no grupo, perder a timidez e ampliar horizontes culturais. Promover atividades em que a família prepare peças de artesanatos juntos. A família deverá participar de alguma forma em uma peça teatral (personagem, decoração, preparativos, etc), fortalecendo o sentimento de pertencimento.

Ações	Objetivo da ação
17 de 4 Cantata de Páscoa	Apresentação do que foi realizado durante as aulas de Canto Coral, Libras e Violino e fortalecimento de vínculos com as famílias.
11/5	Reflexão e Palestra do Dia das Mães, e fortalecimento de vínculos
17/ 5 Passeata Política de Proteção à Criança e ao Adolescente.	Chamar a atenção da população e fazer conhecida a Política de Proteção da Criança e do Adolescente.

5 – Eixo - Atividades de fortalecimento de vínculos

Ações	Objetivo da ação
Atendimento psicológico individual e em grupo	Realizar momentos de escuta qualificada, através de rodas de conversa e dinâmicas em grupo, visando o fortalecimento de vínculos familiares, visando a melhora dos relacionamentos.
Encontro de família Trimestral	Orientar sobre o desenvolvimento infantil e transtornos de conduta na infância e adolescência, a importância do afeto para o desenvolvimento. Autoestima e limites. Conscientizar a família sobre a Proteção de crianças e adolescentes contra todo tipo de violência. Informações gerais sobre o Programa Arte & Vida.
Eventos Culturais Esporadicamente	Apresentações musicais em Chás e almoços beneficentes, como também em eventos da comunidade.
Torneio Esportivo 1º e 2º semestre	Será realizado nas oficinas de Esportes, um torneio esportivo com a <u>participação dos pais e parceiros.</u>

	Fortalecendo os vínculos familiares e a interação de forma prazerosa com atividades que ajudam a melhorar a autoestima, o desenvolvimento motor e o conhecimento de habilidades. Além de incentivar a competitividade saudável, entre outros.
Protagonismo Infanto-Juvenil - 1º semestre	
Ações	Objetivo da ação
Escuta qualificada, rodas de conversa e mediações envolvendo a proteção integral. Protagonismo da criança e do adolescente, através de apresentação de teatro, canto coral e dança, levando o tema da proteção.	Desenvolvimento integral e garantia de direitos das crianças e adolescentes, principalmente no quesito proteção. Através de diferentes jogos do CLAVES BRASIL – programa de prevenção contra a violência de crianças e adolescentes , abordar temas relacionados a todos os tipos de violência e abusos (físico, psicológico e sexual) . - Ações no Arte e Vida – Desenvolver espaço de debate e reflexão sobre a sexualidade e gênero, para crianças de 6 a 17 anos com linguagem específica. Para os adolescentes aborda sobre direitos sexuais e reprodutivos, estimulando a responsabilidade e autonomia do adolescente com a sexualidade com a participação da família. - Apresentações para as famílias - As crianças e adolescentes irão abordar através de danças, músicas e teatros, a importância de cuidar do corpo e da saúde, alertando sobre o toque bom e aquele que causa medo e como devem se proteger ou procurar ajuda. As músicas e teatros envolverão o tema da proteção, visando a conscientização das crianças e adolescentes e alertando a equipe de professores e alunos sobre as questões de violências. - Ações no território com as famílias - desenvolver atividades de interações e ludicidade onde pais e filhos terão seus papéis trocados, para que cada indivíduo entenda o lugar do outro dentro da relação afetiva.
Atividades com os parceiros que financiam oficinas	
Ações	Objetivos
Visitar parceiros;	Consolidar parcerias e mostrar o resultado do investimento, através de envio relatórios, cartões e fotos das atividades do programa; Realizar apresentações em eventos com parceiros no Arte & Vida e nas empresas parceiras.

d. Resultados obtidos a partir da atividade realizada

1 – Atividade realizada Arte & Vida

1. Eixo - Oficinas socioeducativas		
Ações e percurso	Datas	Objetivo da ação
2 passeios por ano	22 /5 16 /10	Promover conhecimento, interação social e diversão.
Oficinas de Contação de Histórias	2 x por semana	Abordou técnica simples de contação de histórias: Narrativa, a criação e memorização da história, técnicas corporais, o manuseio correto da voz, e explorou suas próprias composições autorais, envolvendo a convivência familiar.
Oficina de Informática	2x por semana	Familiarização com os conceitos e ferramentas básicas para utilização de computadores e a internet. Aprender sobre hardware de produtividade, textos, planilhas e navegação na internet.
Oficina de Jogos e brincadeiras	1 vezes por semana	Oferecer jogos educativos e brincadeiras para proporcionar o desenvolvimento integral (físico, emocional, cognitivo e social) , desenvolver a cooperação, o respeito às réguas e às pessoas, e
Oficina de Libras	1 x por semana	Com o aprendizado de Libras o atendido consegue se comunicar de forma inclusiva com outras crianças/ adolescentes da comunidade surda. Além disso, a comunicação com essas pessoas nos torna mais empáticos.
2. Eixo - Oficinas de Esporte e Recreação		
Ações e percurso	Datas	Objetivo
Oficina de Recreação	1x por semana	Desenvolveu a melhoria da qualidade de vida, promoveu a saúde e a inclusão social, melhorou a saúde física, a flexibilidade e o desenvolvimento de limites e regras.
Oficina de Libras	1x por semana	Desenvolveu a melhoria da qualidade de vida, promoveu a saúde e a inclusão social. Realizou atividades visando o fortalecimento dos vínculos entre a famílias, abordando a competitividade saudável, o respeito as regras e a cooperação. Para fechar o ano letivo teve a colação de grau, troca de faixa e luta demonstrativa com os familiares.
Oficina de Basquete	3 x por semana	Possibilitou maior capacidade para trabalhar em grupo e resolver problemas, ajudou a melhorar da saúde física e flexibilidade, desenvolvimento de limites. Promoveu Torneio esportivo com a participação dos responsáveis possibilitando a interação e o fortalecimento dos vínculos afetivos.
Ação Meio Ambiente	1º Sem.	Despertou o olhar para o meio ambiente e trouxe a conscientização da importância da preservação ambiental e a conservação do espaço físico.

		Projeto “ Deixando sua Marca ”, juntos preparam a terra e plantaram mudas de árvores frutíferas.
3. Eixo - Oficinas de balé, teatro e música.		
Ações e percurso	Datas	Objetivo da ação
Oficina de Canto Coral	2 x por semana	Desenvolveu o senso crítico e melódico e auxiliou na memorização das músicas, presença de palco, postura e o envolvimento dos familiares na preparação e apresentações culturais.
Oficina de Violino	1 x por semana	Desenvolveu a autoestima, o trabalho em equipe e integração sociocultural, a concentração, coordenação motora, controle emocional, sensibilidade, autodisciplina, autoconhecimento e memória.
Oficina de Teatro	1 x por semana	Desenvolveu expressão corporal e facial, interação no grupo, a perda da timidez e fortaleceu o sentimento de pertencimento. Oferecer dinâmicas que envolvem relacionamento interpessoal, criatividade e expressão. Proporcionar aos participantes o conhecimento de diferentes gêneros teatrais e estilos de interpretação, ampliando sua compreensão da adversidade na arte teatral.

4 – Eixo – Desenvolver - Orientação para o mercado de trabalho	
Ações	Objetivo da ação
Atendeu adolescentes de 06 a 17 anos	Desenvolveu atividades que estimularam a convivência social, a participação cidadã e a formação Estimulou o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos; propiciou vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; possibilitou o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolveu conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.

5 – Eixo - Atividades de fortalecimento de vínculos	
Ações	Objetivo da ação
Atendimento psicoterapeutico individual e em grupo	Realizou atendimento com alguns atendidos e seus familiares em momentos específicos de escuta qualificada, rodas de conversa e dinâmicas em grupo, e possibilitou o fortalecimento de vínculos familiares e a resolução de problemas.
Encontro de família Trimestral	Conscientizou a família sobre a Proteção de crianças e adolescentes contra todo tipo de violência. Trimestralmente realizamos o Encontro de pais e responsáveis para tratarmos de assuntos relacionados ao desenvolvimento dos atendidos e o processo de aprendizagem ao realizar as oficinas e na oportunidade, abordamos temas para momentos de reflexão e orientação, visando à aproximação e o fortalecimento dos vínculos entre pais e filhos.
Eventos Culturais Esporadicamente	Apresentações musicais em Chás e almoços beneficentes, como também em eventos da comunidade.
Torneio Esportivo 1º e 2º semestre	Torneio esportivo das oficinas de e Esportes, com a <u>participação dos pais e parceiros</u> . Fortaleceu os vínculos familiares e a interação de forma prazerosa com atividades que ajudaram a melhorar a autoestima, o desenvolvimento motor e o conhecimento de habilidades e incentivou a competitividade saudável, entre outros.
Protagonismo Infanto-Juvenil - 1º semestre	
Ações	Objetivo da ação
Escuta qualificada, rodas de conversa e mediações envolvendo a proteção integral. Protagonismo da criança e do adolescente, através de apresentação de teatro, canto coral e dança levando o tema da proteção.	Desenvolvimento integral e garantia de direitos das crianças e adolescentes, principalmente no quesito proteção. Através de diferentes jogos do CLAVES BRASIL – programa de prevenção contra a violência de crianças e adolescentes , abordar temas relacionados a todos os tipos de violência e abusos (físico, psicológico e sexual). - Ações no Arte e Vida – Desenvolveu espaço de debate e reflexão sobre a sexualidade , para crianças de 7 a 15 anos com linguagem específica. Para os adolescentes abordou os direitos sexuais e reprodutivos, estimulando a responsabilidade do adolescente com a sexualidade com a participação da família. - Apresentações para as famílias - As crianças e adolescentes abordaram através de danças, músicas e teatros, a importância de cuidar do corpo e da saúde, alertando sobre o toque bom e aquele que causa medo e como devem se proteger ou procurar ajuda.

	- Ações no território com as famílias - desenvolveu atividades de interações e ludicidade onde pais e filhos puderam interagir e entender o lugar do outro dentro da relação afetiva.
Atividades com os parceiros que financiam oficinas	
Ações	Objetivos
Visitar parceiros;	Consolidou parcerias e apresentando o resultado do investimento, através do envio de relatórios, cartões e fotos das atividades do programa; Foi realizado algumas apresentações em eventos com parceiros no Arte & Vida e musical de natal em empresas parceiras.

e. Recursos Humanos (profissionais envolvidos conforme NOB/RH)

Toda a equipe é envolvida neste trabalho e recebem também treinamento para conviverem com crianças e adolescentes que apresentam os mais diversos problemas emocionais e sociais.

f. Abrangência Territorial

Atende crianças e adolescentes do município de Araçariçuama, priorizando o bairro Jardim Brasil, o mais populoso do município e com alto grau de vulnerabilidade.

Participação da equipe em políticas públicas do município (conselhos e conferências municipais), Redes temáticas e Fóruns	
CMDCA, Rede Intersetorial de convivência familiar Dia de combate ao abuso e a exploração de crianças e adolescentes	A equipe participou nessas esferas contribuindo para que o serviço se mantivesse integrado com as ações sociais do município.
Parcerias da Unidade	
Nome do parceiro	Tipo de Apoio
Walter Almeida	Contribuiu com o Hortifrúti, Padaria, Gêneros alimentícios e Acampamentos
Dona Filó	Doou ovos de Páscoa e Presentes de natal
Instituto Brazolin- Anjos do Esporte	Executa as oficinas de esportes e doa salgados para o lanche da tarde.
Grupo Florestas	Contribuiu com parte do valor do açougue
Empresa GFT	Remunera os oficinairos de Canto Coral e musicalização
Ciranda Cultural	Remunera os oficinairos de Violino e Libras

g. Estratégias Operacionais

O Programa Arte & Vida atendeu 110 Crianças e adolescentes nas oficinas de segundas as quartas-feiras das 8h às 11h30min e das 12h30 às 16h30min.

Trimestralmente realizamos o Encontro de pais e responsáveis, visando à aproximação e o fortalecimento dos vínculos entre pais e filhos.

Esporadicamente realizamos ações, como: Apresentações musicais em almoço beneficente e participações em eventos na comunidade.

J. Avaliação

O planejamento da Equipe Arte & Vida tem como finalidade atender as crianças e adolescentes de forma integral. O que desejamos é que além de serem participantes do processo de aprendizagem, tenham suas dúvidas sanadas, e que as dificuldades que afetam o emocional possam ser tratadas, atendidos bem resolvidos, com autoestima elevada, bom relacionamento interpessoal, que os mesmos, valorizem suas potencialidades e que seu desempenho acadêmico tenha considerável melhora e que tudo isso seja um reflexo do sentimento de pertencer a um grupo e ser valorizado por ele. E que no relacionamento familiar haja afetividade, respeito e comprometimento.

A avaliação é realizada com a participação da equipe de trabalho com base na observação realizada ao decorrer das atividades propostas e com os atendidos por meio de roda de conversa, dinâmicas e sugestões. A participação dos pais e responsáveis nas reuniões e seus apontamentos acerca do comportamento e desenvolvimento percebidos por eles fazem muita diferença no processo de avaliação.

Araçariguama, abril de 2025

4.2. SERVIÇOS SÓCIO ASSISTENCIAIS NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

I. ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL CASA NOVA VIDA – SOROCABA/SP

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção(AEBVB)		
Casa Nova Vida	Data da Constituição: 10/07/1983	
CNPJ: 50.811.330/0002-16		Data da Inscrição no CNPJ: 22/08/1986
Endereço: Av. Dr. Américo Figueiredo nº 645		
Cidade / UF: Sorocaba/SP	Bairro: Jardim Simuns	CEP: 18055-

131
Telefone: (15) 32211309 Fax: (15) 32211309
Site: www.valedabecao.org.br
Email: casanovavida@hotmail.com /casanovavida@valedabencao.org.br
Horário de funcionamento: 24 horas - Ininterruptas Dias da semana: Não há recesso

INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 06
Registro no CMDCA	Nº 133
Inscrição no CNAS	Nº 897/2003
Inscrição no CMI	Nº ---
CEBAS – último registro e validade	CEBAS – DOU de 12/04/2024, Portaria 73, de 20/03/2024 – Vigência: 08/02/2021 a 07/02/2024. Protocolo: 235874.0026987/2020, (CEBAS em fase de renovação)
Utilidade Pública: () Federal (X) Estadual (X) Municipal	Lei nº 9.025 - 26/11/1994 Lei nº 5.201-16/09/1996

DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome : Caroline Maldonado Freitas	Cargo/Função: Assistente Social
Celular: (15) 99115-9667	RG: 40.634.651-3
Número do CRESS: 45.845	

A- FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Artigo 2.º - A AEBVB tem por finalidade:

5. Prestar serviços de relevância pública e caráter social, cultural, esportivo, recreativo, educacional e de sustentabilidade ambiental.
6. Promover assistência social a crianças, jovens, idosos e famílias, através de:

- **Serviços de Acolhimento Institucional** – atendendo crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 18 anos, vítimas de maus tratos, orfandade, negligência e abandono;
- **Programas para Terceira Idade** – atendendo idosos através de atividades psicossociais e físicas no modelo “Day Care”, fortalecendo a autonomia e sociabilidade no convívio diário, contribuindo no processo de envelhecimento saudável;
- **Programas de desenvolvimento comunitário** – atendendo famílias e promovendo o desenvolvimento na comunidade;
- **Programas de acolhimento de refugiados** – atendendo refugiados e suas famílias, com vistas a sua integração social, profissional e cultural, através de parcerias com organizações especializadas;
- **Programas de Incentivo ao Esporte** – através de parcerias com organizações especializadas na promoção de eventos esportivos voltados para atividades esportivas sociais, de recreação e lazer, coletivas ou individuais, que contemplem todas as faixas etárias.

B- OBJETIVOS

1. GERAL

1.1 Prestar serviços de relevância pública e caráter social, cultural, esportivo, recreativo, educacional e de sustentabilidade ambiental.

1.2 Promover abrigo na modalidade de acolhimento institucional provisório de crianças e adolescentes.

2. ESPECÍFICOS

2.1 Promover atendimento de forma personalizada às crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, na modalidade de acolhimento institucional;

2.2 Oferecer acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes, de ambos os sexos, inclusive com deficiência, afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de acolhimento institucional (ECA, Art. 101, inciso VII), em função de abandono ou cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou, na sua impossibilidade, encaminhamento para família substituta.

C- ORIGEM DOS RECURSOS PARA 2025

Planilha 1 - Origem dos Recursos

Receitas com Restrição	
Convênios Órgão Públicos	94,53%
Parceria Municipal - Termo de Colaboração 2024/00697	86,57%
Parceria Estadual – Termo de Colaboração 2024/00697	2,56%
Parceria Federal – Termo de Colaboração 2024/00697	4,82%
Receitas financeiras	0,58%
Editais/Financiadores	0,00%
Empresas	0,00%
Institutos	0,00%
Fundações	0,00%
Receitas sem Restrição	
Receitas próprias	5,47%
Eventos	0,00%
Doações Parceiros/Empresas	2,28%
Venda de produtos/serviços	0,00%
Receitas Patrimoniais	0,00%
Doação nota fiscal paulista	0,01%
Patrocínio	0,00%
Outros recursos próprios	3,19%
TOTAL	100%

D- INFRAESTRUTURA

O projeto funciona: () na sede da organização (X) em local de terceiros

A estrutura física é compartilhada com outros projetos/serviços? () sim (X) não

A sede da organização é: (X) própria () alugada () cedida () outros:

O local da filial da organização (Casa Nova Vida) é: () própria (X) alugada

() cedida () outros:

Endereço da filial da organização: Avenida Dr. Américo Figueiredo, 645 – Jardim Simus Sorocaba/SP.

Há acessibilidade ? (X) Sim () Não

ESPAÇOS/RECURSOS FÍSICOS	QUANTIDADE
Sala de TV e de Estar com espaço suficiente para acomodar 20 atendidos e educadores	1
Sala de jantar/copa com espaço suficiente para acomodar o número de usuários atendidos	1
Ambiente de Estudo para a realização de atividades pedagógicas de acompanhamento e desenvolvimento escolar	1
Cozinha com espaço suficiente para acomodar os utensílios e mobiliário para preparar alimentos	1
Dispensa para armazenamento dos gêneros alimentícios	1
Quartos guarnecidos do espaço suficiente para acomodar camas, beliches e berços dos usuários, com a presença de espaço individualizado para a guarda de pertences pessoais.	4
Área de Serviço com espaço suficiente para acomodar utensílios, objetos e produtos de limpeza, espaço no qual vem a propiciar a higienização e asseio indumentes.	1
Área externa espaço que possibilita o convívio e brincadeiras, lazer, a fim de desenvolver seu direito de desenvolver o brincar, área de convivência comunitária, Horta Planejada	1
Sala para a equipe técnica com espaço e mobiliário suficiente para o desenvolvimento de atividades de natureza técnica e administrativas.	1
Quadra poliesportiva	1
Sala de coordenação/atividades administrativas com espaço e mobiliário suficiente para o desenvolvimento de atividades de natureza administrativa.	1
Banheiros	4

RECURSOS MATERIAIS PERMANENTES	QUANTIDADE
Sofás	4
Aparelho de TV	2
Aparelho de DVD	1

Mesas	3
Cadeiras	25
Réchaud de alimentação	1
Jogo de mesas e cadeira infantil	1
Mesa para estudo	1
Jogo de mesa e cadeira juvenil	1
Cadeiras giratória de escritório	3
Cadeira comum para escritório	3
Estantes pré-fabricadas	2
Puffs	8
Fogão Industrial	1
Geladeiras	2
Microondas	1
Freezer	1
Camas individuais	2
Camas beliche	9
Berço com trocador	1
Máquina de lavar roupa	1
Escorregador (brinquedo)	1
Trepa-trepa (brinquedo)	1
Computadores de mesa	3
Impressora	2
Mesas para escritório	3
Aparelho de telefone e fax	1
Armário multiuso	2
Arquivos pequenos de escritório	2

FOTOS:

E- IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO, PROGRAMA OU PROJETO

Proteção Social Especial Alta Complexidade:

Serviço de Acolhimento Institucional

Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes

Inserir o nome dos serviços, programas ou projetos e descrever somente os que estejam de acordo e coerente com a opção feita no item anterior (caracterização). Relatar se é projeto, programa ou serviços.

O Serviço de acolhimento institucional Casa Nova Vida é direcionado ao atendimento de 20 crianças/adolescentes de ambos os sexos, na idade de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, conforme a medida protetiva (art. 101, inciso VII do ECA). São crianças e adolescentes encaminhadas exclusivamente pelo Poder Judiciário de Sorocaba, acolhidas por motivos de violação de direitos a integridade física, psíquica e emocional como: violência doméstica, maus-tratos, negligência, abandono ou orfandade.

Atendemos diretamente as famílias dos acolhidos (biológicas ou estendida), famílias de apoio ou acolhedoras.

Conforme o previsto no Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente e em consonância a Resolução do CNAS nº109, o Serviço Socioassistencial de Proteção Especial de Alta Complexidade na modalidade de Acolhimento Institucional no cumprimento de sua função, garantir proteção integral em caráter provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

Para tanto desenvolve ações de fortalecimento do vínculo familiar e comunitário por meio de atendimentos individuais e grupais com crianças, adolescentes e seus familiares, visitas domiciliares e visitas aos equipamentos comunitários, a fim e promover encaminhamentos adequados às crianças e adolescentes.

É de responsabilidade deste Serviço de Acolhimento, o cuidado integral da criança e do adolescente. Este cuidado engloba: moradia, saúde, educação, profissionalização, escolarização, inserção no mercado de trabalho, atividades de lazer, arte e cultura, e o

fortalecimento do vínculo familiar visando o retorno à família de origem ou, em casos específicos, a colocação em família substituta.

E.1.1 ENDEREÇO

Avenida Américo Figueiredo n. 645

Jardim Simus - Sorocaba/SP

Telefone: 3221-1309

CEP: 18 055-131

E.1.2 HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO:

Horário de funcionamento: 24 horas – Ininterruptas

E.1.3 RESPONSÁVEL TÉCNICO

Caroline Maldonado Freitas, Assistente Social, CRESS:45.845

E.1.4 OBJETIVO GERAL

A Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção – AEBVB, objetiva prestar atendimento de forma integral a 20 crianças e adolescentes com idade crianças e adolescente de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, de ambos os sexos, em situação de violação de direitos e riscos com medida protetiva de acolhimento institucional que se configura no afastamento deste do convívio familiar por motivos de abandono, orfandade, vítimas de violência doméstica/intrafamiliar e maus tratos, de acordo com o E.C.A. artigo 101, parágrafo único em sistema de acolhimento institucional.

E.1.5 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento;
- Buscar restabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário;
- Possibilitar a convivência comunitária;

- Construir o Plano Individual de Atendimento - PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente);
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de suas famílias;
- Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, as programações culturais, de lazer, de esporte e atividades ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente;
- Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do reestabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem ou extensa;
- Desenvolver, com os adolescentes, condições para a independência e o autocuidado;
- Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de vigilância Socioassistencial.

E.1.6 ATIVIDADES:

1 – Atividade 1: Reunião de equipe técnica e educativa

Objetivos específicos:

- ✓ Avaliar e planejar as atividades semanais e mensais, articular a rede de serviço socioassistenciais para realizar os acompanhamentos sociofamiliar.
- ✓ Atender, acompanhar e acolher 20 crianças e adolescentes do Serviço de Acolhimento Institucionais.

2 –Atividade 2: Reunião Intersetorial junto aos Serviços Socioassistenciais

Objetivos específicos:

- ✓ Implementar um projeto articulado e integrado que resulte em ações efetivas voltadas para o desenvolvimento e a proteção de crianças e adolescentes, além de monitorar as ações da rede de serviço socioassistenciais para realizar e efetivar o acompanhamento sociofamiliar;
- ✓ Atender, acompanhar e acolher 20 crianças e adolescentes do Serviço de Acolhimento Institucionais e por consequência suas famílias,
- ✓ Articular e afinar junto a rede e o corpo técnico as ações implementadas.

3 Atividade 3: Capacitação técnica e operativa para toda a equipe do SAICA

Objetivos específicos:

- ✓ Promover a capacitação da equipe, considerando as diversas categorias de funcionários e suas atribuições e competências, visando à qualificação do atendimento a criança e ao adolescente.
- ✓ Atualizar tecnicamente e operativamente.

4 Atividade 4: Fortalecimento do Direito à Convivência Comunitária

Objetivos específicos:

- ✓ Fortalecer a convivência comunitária e social através de participação e interação com os demais membros da sociedade, desenvolvendo habilidades e aptidões;
- ✓ Fortalecer as relações e laços entre os atendidos, trabalhando questões como cordialidade, empatia e construção de laços;
- ✓ Proporcionar acesso a atividades comunitárias, segundo suas necessidades, interesses e possibilidade;
- ✓ Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia;
- ✓ Ampliar a discussão quanto às questões de limites, disciplina e relacionamento grupal;
- ✓ Desenvolver o condicionamento físico, desenvolver o gosto e apreciação do belo;

5 Atividade 5: Fortalecimento de Vínculos

Objetivos específicos:

Contribuir para a prevenção dos reflexos da aplicação da medida protetiva, tais como agravamento de situações de negligência, reprodução de processos de violência como medida de prevenção à ruptura de vínculos familiares e/ou sociais;

- ✓ Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento;
- ✓ Fortalecimento da autoestima a fim de minorar os reflexos dos processos de frustrações sofridas, como também trabalhar as questões de autocuidado e valorização;
- Fortalecer e preservar vínculos com a família de origem e extensa, salvo determinação judicial em contrário;
- ✓ Fortalecer vínculos comunitários e sociais;
- ✓ Ampliar rede de proteção e apoio emocional.;
- ✓ Trabalhar e refletir com os acolhidos sobre empatia, relacionamentos grupais, disciplina, limites e respeito;
- ✓ Promover a formação de uma rede de proteção extensa em casos de não reinserção na família de origem;
- ✓ Fortalecer o direito de convivência familiar e comunitário, proporcionando referências, assim como, o auxílio emocional, orientação vocacional, dentre outros;
- ✓ Promover ação de afiliação subjetiva para crianças e adolescentes galgando que está construa uma rede de referência;
- ✓ Cadastrar e capacitar famílias de apoio para receber crianças/adolescentes nessas ocasiões quando não houver possibilidade de contato com a família biológica.

6 Atividade 6: Grupo socioeducativo e socioreflexivo

Objetivos específicos:

- ✓ Oferecer um espaço de escuta e fala a fim de partilhar de sentimentos, visando o fortalecimento emocional, melhoria nos relacionamentos, fortalecimento da autoestima e autonomia;
- ✓ Oferecer espaço de escuta e acolhida para famílias e seus indivíduos;

- ✓ Sensibilizar quanto ao desenvolvimento da prática esportiva;
- ✓ Estimular o brincar como princípio formativo;
- ✓ Incentivar a ludicidade;
- ✓ Facilitar a apropriação e ressignificação, por parte das crianças e adolescentes, de sua história de vida, de forma cuidadosa, sem julgamentos e com respeito às diferenças;

7 Atividade 7: Atendimento e acompanhamento pedagógico, psicopedagógico e educacional

Objetivos específicos:

- ✓ Promover acesso e permanência a educação formal, mesmo com novas modalidades – ensino remoto e híbrido;
- ✓ Acompanhamento pedagógico diário a fim de inserir e acompanhar crianças e adolescentes no seu desenvolvimento escolar preparando-os para a vida adulta;
- ✓ Desenvolver e potencializar as condições reais de aprendizagem de cada criança e adolescente, acolhidos na instituição, respeitando o nível de desenvolvimento de aprendizado em que cada um se encontra.
- ✓ Realizar sondagem pedagógica;
- ✓ Promover a aprendizagem significativa e aproveitamento escolar;
- ✓ Promover a conquista e elevação da autoestima, autoconhecimento e despertar de seu potencial;

Desenvolver atividades lúdicas e de aprendizagem, voltadas para as áreas que envolvam o conceito de cidadania, educação ambiental, ampliando o nível cultural e de conhecimento;

Proporcionar acesso a atividades psicopedagógicas;

- ✓ Motivar a participação em cursos profissionalizantes;
- ✓ Sensibilizar quanto a importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar.

Acompanhar as atividades escolares de crianças e adolescentes que com dificuldades de aprendizagem e comportamento.

8 Atividade 8: Desenvolvendo a segurança de renda e autonomia futura profissionalização, habitação técnica e inserção no mercado de trabalho

Objetivos específicos:

- ✓ Contribuir para a elaboração de projetos e competências para a vida;
Ampliar o universo formativo para o adolescente, proporcionando-lhe educação profissional, das escolhas profissionais para possibilitar a reflexão sobre suas competências e habilidades em relação às futuras escolhas profissionais;
- ✓ Auxiliar os adolescentes a superar sentimentos de subestimação em relação a certas profissões;
- ✓ Incentivar e fomentar o desenvolvimento de talentos e habilidades;
- ✓ Inserir e acompanhar o adolescente em cursos profissionalizantes, preparando-o para o mercado de trabalho;
- ✓ Apoiar o processo de desenvolvimento do adolescente por meio do fortalecimento da autoestima, estreitamento de vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Desenvolver o autoconhecimento e a autoconfiança;
- ✓ Promover a inserção dos adolescentes em programas de aprendizagem, estágio e/ou adolescente aprendiz;
- ✓ Inserir e acompanhar o adolescente em cursos profissionalizantes, preparando-o para o mercado de trabalho;
- ✓ Incitar o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência;
- ✓ Estimular a capacitação especializada.

9 Atividade 9: Acompanhamento sociofamiliar

Objetivos específicos:

- ✓ Acompanhar de forma sistemática, imediatamente após o acolhimento, a família de origem, tanto a família nuclear quanto a extensa, visando a reintegração familiar, salvo determinação judicial em contrário;
- ✓ Preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário;
- ✓ Fortalecer e preservar a convivência familiar;

- ✓ Fortalecer a função de proteção social das famílias;
- ✓ Ativar as redes de proteção familiar em prol ao favorecimento da resiliência da família e sua reorganização;
- ✓ Possibilitar articulação intersetorial com outras políticas públicas (educação, saúde, habitação, e etc.) para o encaminhamento da família a rede de atendimento;
- ✓ Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento;
- ✓ Oferecer acesso à informação das crianças e adolescentes de acordo com suas demandas;
- ✓ Promover ações que ampliem a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades;
- ✓ Fortalecer e empoderar as famílias a fim de readquirirem sua função de núcleo protetivo.
- ✓ Pactuar a elaboração do PIA e o PAF.

10 Atividade 10: Oficinas

Objetivos específicos:

- ✓ Atender as crianças e adolescentes garantindo o atendimento psicossocial;
- ✓ Proporcionar a construção de planos de desenvolvimento pessoal, visando autonomia;
- ✓ Proporcionar momentos acolhedores, de desabafo, momentos de descontração e criatividade, no qual poderão expressar seus conteúdos internos;
- ✓ Proporcionar a compreensão da própria subjetividade, sua autoimagem pode ser remodelada;
- ✓ Proporcionar espaços de comunicação e integração
- ✓ Potencializar as trocas dialógicas, o compartilhamento de experiências e a melhoria na adaptação ao modo de vida individual e coletivo;
- ✓ Proporcionar a reflexão sobre empatia, relacionamentos grupais, disciplina, limites e respeito;

E.1.7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	DIAS DA SEMANA	PERÍODO
Reuniões de equipe e educativa	segunda-feira	Período Manhã e tarde
Reunião Intersetorial dos Serviços Socioassistenciais	segunda-feira	Período da manhã
Capacitação técnica e operativa para toda equipe	A confirmar	Período manhã/ tarde integral
Fortalecimento do Direito à Convivência Comunitária	segunda-feira a sexta-feira	Período manhã/ tarde
Fortalecimento de Vínculos	Segunda a sexta-feira	Período manhã/ tarde integral
Grupo socioeducativo e socioreflexivo	segunda-feira a sexta-feira	Período manhã/ tarde
Acompanhamento pedagógico, psicopedagógico e educacional	segunda-feira a sexta-feira	Manhã e tarde
Desenvolvendo a segurança de renda e autonomia futura - profissionalização, habitação técnica e inserção no mercado de trabalho	segunda-feira a sexta-feira	Manhã e Tarde
Acompanhamento sociofamiliar	segunda-feira a sexta-feira	Manhã e Tarde
Oficinas	segunda-feira a domingo	Manhã e Tarde

E.1.8 META DE ATENDIMENTO

20 atendidos

E.1.9 RESULTADOS ESPERADOS

- ✓ Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- ✓ Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono;
- ✓ Indivíduos e famílias protegidas;
- ✓ Construção da autonomia:
- ✓ Indivíduos e famílias incluí
- ✓ das em serviços e com acessos a oportunidades;
- ✓ Rompimento do ciclo de violência doméstica e familiar.

- ✓ Crianças e adolescentes em acolhimento com seus direitos garantidos, convivendo em ambiente seguro, desenvolvendo relacionamentos saudáveis e princípios de ética e cidadania;
- ✓ Crianças e adolescentes sendo atendidos em suas especificidades e particularidades de modo integral por todas as políticas públicas e sociais, sendo respeitada a condição de sujeito de direito e prioritário em suas atenções;
- ✓ Crianças e adolescentes sendo inserido em programas de cultura, esporte, lazer oferecido pela rede de atendimento e tendo a elevação da autoestima, a qual contribuirá para a saúde emocional e física, das crianças e adolescentes;
- ✓ Ampliação de conhecimentos, habilidades, atitudes que favoreçam o crescimento pessoal, autonomia e promova o protagonismo infanto-juvenil;
- ✓ Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;
- ✓ Acompanhamento familiar efetivo e que prime pelo fortalecimento do convívio, de suas emoções e socialmente a fim da reinserção familiar ou a colocação em famílias substitutas;
- ✓ Crianças e adolescentes sendo fortalecidas emocionalmente através de atendimento psicológico, pedagógico e social de forma individual, grupal e coletivo;
- ✓ Adolescentes preparados para o mercado de trabalho;
- ✓ Desenvolvimento de relacionamentos saudáveis e princípios de ética e cidadania;
- ✓ Aprendizagem significativa, ao privilegiar atividades que levem em conta as experiências prévias das crianças e adolescentes, estabelecendo relações entre o conhecimento e situações do cotidiano;
- ✓ Sentimento de cooperação, fortalecida pela interação, cooperação e a participação ativa;
- ✓ Autonomia, através da elaboração de projetos pessoais, principalmente os adolescentes, que estão se preparando para o exercício da vida profissional e desligamento do acolhimento institucional.

E.1.10 PÚBLICO ALVO

O público alvo das atividades abrange o atendimento em sistema de Acolhimento Institucional, na modalidade de Abrigo Institucional a 20 crianças e adolescente de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, de ambos os sexos, conforme a medida protetiva (art.101, inciso VII, do ECA).

E.1.7 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

O projeto tem a capacidade de atender 20 crianças/adolescentes de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, de ambos os sexos.

E.1.8 RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

PLANILHA II - RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR
Parceria Municipal - Termo de Colaboração 2024/00697 (+ saldo anterior)	R\$ 1.276.253,01
Parceria Estadual - Termo de Colaboração 2024/00697	R\$ 37.764,00
Parceria Federal- Termo de Colaboração 2024/00697	R\$ 71.071,75
Parceria CMDCA	R\$ 0,00
Eventos	R\$ 0,00
Nota Fiscal Paulista	R\$ 100,00
Receitas Financeiras	R\$ 8.500,00
Receitas Patrimoniais	R\$ 0,00
Doações Parceiros/Empresas	R\$ 33.600,00
Outros recursos próprios	R\$ 47.000,00
TOTAL	R\$ 1.474.288,76

DESPESAS	VALOR
(-) Despesa com pessoal próprio (pessoal, encargos, benefícios, etc)	R\$ 1.068.710,61
(-) Despesa com pessoal terceirizado / MEI	R\$ 89.400,00
(-) Medicamentos	R\$ 6.000,00
(-) Despesas com gêneros alimentícios	R\$ 91.800,00
(-) Despesas com outros consumos (mat. De limpeza, higiene, pedagógico, mat. De manutenção e didático)	R\$ 24.360,00
(-) Despesas com outros serviços de terceiros (Transporte escolar / Manutenção espaço físico / Manutenção predial / Veículo / Equipamentos / Utensílios /Computadores, etc)	R\$ 14.400,00

(-) Despesas com locação de imóvel (aluguel/IPTU)	R\$ 73.200,00
(-) Despesas com combustível	R\$ 13.200,00
(-) Despesas com utilidade pública (água, luz, telefone e gás)	R\$ 33.418,20
(-) Despesas Bancárias/juros/empréstimos/financiamentos	R\$ 4.800,00
(-) Despesas de contrapartida de aluguel/IPTU/Combustível/Recursos Humanos e outros	R\$ 54.999,95
TOTAL	R\$ 1.474.288,76

E.1.9 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

GESTOR/COORDENADOR

Escolaridade	Curso	Carga Horária Semanal	Vínculo
Superior	Pedagogia	40hs	CLT

Colaboradores	Quantidade	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Assistente Social	1	Superior	30hs	CLT
Psicóloga	1	Superior	40hs	CLT
Pedagogo	1	Superior	40hs	MEI

EQUIPE DE REFERÊNCIA NIVEL SUPERIOR (Resolução CNAS 17 de 20/06/2011)

EQUIPE DE REFERÊNCIA NIVEL MÉDIO E FUNDAMENTAL (Resolução CNAS 09 de 15/04/2014)

Colaboradores	Quantidade	Escolaridade	Carga horária semanal	Tipo de vínculo
Educador / Cuidador	04	Ensino médio	44hs	CLT
Aux. Cuidador / Educador	14	Ensino fundamental	44hs	CLT
Cozinheira	01	Ensino fundamental	44hs	CLT
Motorista	01	Ensino fundamental	44hs	MEI
Serviços Gerais	01	Ensino Fundamental	44hs	CLT

E.1.10 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

As questões envolvendo crianças e adolescentes despertam na contemporaneidade preocupação quando se percebe o quanto foram desamparadas historicamente. Por longos períodos, observou-se o descaso com a infância como fase inicial e imprescindível ao desenvolvimento humano e o termo adolescência sequer existia no vocabulário da sociedade. Por muito tempo não foram detentores de direitos, tornando-se seres movidos ao acaso e desprovidos de segurança pelo fato de sua proteção não ter apoio na legislação. Essa realidade começou a se modificar significativamente a partir da década de 80, com o surgimento de questionamentos e novas trajetórias em relação ao tratamento dispensado a criança e ao adolescente. A Doutrina da Proteção Integral destacada na Carta Magna de 1988 reiterou um novo posicionamento do Estado, da família e da sociedade na proteção.

Assim, não mais somente a família se responsabilizaria, mas também o Estado e toda a sociedade na questão do cuidado e proteção. Crianças e adolescentes passaram de um quadro secundário a um primordial, sendo agora sujeitos de direitos, recebendo assim assistência advinda de todos os grupos existentes. Nesse ínterim, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no ano de 1990, estabeleceu medidas de proteção que devem ser aplicadas às crianças e adolescentes quando estes encontrarem-se com seus direitos ameaçados ou violados, seja por atitudes advindas da sociedade ou do Estado, por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável, ou em razão de sua própria conduta, como trata o artigo 98 deste regimento. Ante aos fatos, fica estabelecida a possibilidade da aplicação da medida protetiva de abrigo (ECA, art.101, VII).

O município de Sorocaba possui uma população estimada em 695.328 habitantes, considerado o terceiro município mais populoso do interior paulista, apresentando a maior taxa de crescimento populacional do Estado de São Paulo, segundo IBGE (2021). Sob este prisma, o município evidenciou um crescimento de 21,1% populacional entre 0 e 18 anos.

Sorocaba está classificado entre um dos maiores municípios do Brasil, seja em população ou em geração de renda. É referência administrativa e polo regional de saúde pública para a região sul do Estado. Conta com um desenvolvido parque industrial e atividades diversificadas de comércio e prestação de serviços. A média do rendimento mensal da população de Sorocaba é 3 a 5 salários mínimos.

O desenvolvimento e crescimento da cidade trouxeram muitos benefícios, entretanto somados a estes também chegaram os problemas, diversas expressões e manifestações da questão social.

Um reflexo deste se evidenciou nas condições de muitas famílias, as quais viram o progresso e desenvolvimento econômico de Sorocaba esgarçar suas funções enquanto núcleo de proteção e cuidado.

Ainda segundo os dados censitários, a extrema pobreza avançou significativamente revelando no município havia 673 crianças na extrema pobreza na faixa de 0 a 3 anos, 461 na faixa entre 4 e 5 anos. O grupo de 6 a 14 anos, por sua vez, totalizou 2.270 indivíduos na extrema pobreza, enquanto no grupo de 15 a 17 anos havia 368 jovens nessa situação. Registrou-se 39,3% dos extremamente pobres do município têm de zero a 17 anos.

Com relação aos residentes com idades entre 0 a 18 anos idade, houve um aumento de 21,1% nesta população, sendo estes representantes de uma parcela significativa (mais de 60% da população total).

Uma pesquisa recente da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEADS) traz que no município de Sorocaba as questões de sobrevivência dentro da situação de extrema pobreza são a realidade de membros de 6.375 famílias, para as quais não são garantidas muitas das seguranças afiançadas pela Política Nacional de Assistência Social. Hoje cerca de 51.300 pessoas que residem no município estão em situação de pobreza ou extrema pobreza. Isso representa 8,5% da população sorocabana.

Os índices de escolarização e acesso no município são altos, 95,7% estão inseridos no ambiente escolar e alfabetizados ou em processo.

Segundo uma pesquisa do PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano de 2010 havia uma parcela significativa em situação de vulnerabilidade escolar e sem acesso ao sistema regular de ensino.

Sorocaba conta hoje com uma rede de serviço consolidada, com políticas estruturadas, contando hoje com uma vasta rede de ensino pública e particular, como também com equipamentos de saúde pública, sejam em suas características básicas ou mais complexas.

Como já evidenciado, o desenvolvimento econômico nem sempre tem seus passos compassados com a realidade de muitas famílias e o desenvolvimento social, pois neste interim soma-se o aumento das expressões da questão social.

O aumento dos processos de exclusão e desigualdade social, refletidas através do uso e abuso de álcool e outras drogas, desemprego e subemprego, preconceito e segregação, da dificuldade de acesso à educação, saúde, profissionalização, rede de serviços, programas sociais, creches, vem a precarizar os processos de provisão dos mínimos sociais e condições básicas para a sobrevivência de muitas famílias como núcleo de proteção e provisão social.

Em decorrência deste agravamento, vislumbra-se que a vulnerabilidade e risco social, não estão ligadas há apenas questões econômicas mais sim de violações, de negligências sucessivas, traçando um percurso de violações, violência, criminalidade, sofridas e praticadas, principalmente nas regiões periféricas, atingindo e prejudicando na maioria das vezes crianças e adolescentes, haja vista ser um segmento populoso.

Recorrente as questões de fragilidades, negligências e violações sofridas se requer intervenções mais efetivas a fim de promover a crianças e adolescentes proteção integral e absoluta em suas especificidades.

Em muitos casos, medidas excepcionais e que visem a proteção são requisitadas, sendo a aplicação da medida de acolhimento social a via de se efetivar a proteção social especial, excepcional e provisória do segmento infante-juvenil. O serviço de acolhimento institucional de crianças adolescentes é um serviço de Proteção Social Especial de Alta complexidade, que compõe o Sistema Único de Assistência Social. Sua consecução, garante que crianças e adolescentes que se encontram sob medida protetiva de abrigo (Art. 101, ECA), ou seja, em situação de abandono ou afastados do convívio familiar pela autoridade competente, possuam atendimento acolhedor, seguro e adequado, para constituir seus projetos de vidas e estimular suas potencialidades, minimizando o impacto do abandono ou do afastamento do convívio familiar através de experiências reparadoras à criança e ao adolescente.

Sorocaba hoje conta com uma rede de serviço de Acolhimento Institucional nas modalidades de Abrigo Institucional e Casa Lar, que compõem uma rede privada de serviços socioassistenciais, como já é preconizada pelo Sistema Único de Assistência Social – SUAS, pois o município não conta com este serviço na instancia municipal.

Hoje contamos no município de Sorocaba com alguns serviços de Acolhimento Institucional, tanto na modalidade de Abrigo Institucional e Casa Lar, sendo esta Bethel Casas Lares, Casa Raiz de Davi, Casa Nossa Senhora das Graças, Lar Casa Bela, Lar São José e a nossa unidade Casa Nova Vida.

Suas ações, sob a perspectiva da proteção social especial de alta complexidade vislumbram produzir o impacto de reduzir as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência, redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono, efetivar a proteção social a indivíduos e suas famílias, proporcionando a construção de sua autonomia, inclusão em serviços e com acesso a oportunidades, a fim de romper com o ciclo da violência doméstica e familiar.

E.1.11 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Reuniões periódicas para discutir e planejar as atividades, a criação de grupos de trabalho formados por usuários e profissionais.

Sorocaba, abril de 2025.

II. ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL CIDADE DA CRIANÇA – 2024

1. IDENTIFICAÇÃO OSC

Razão Social: Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção- AEBVB

CNPJ. 50.811.330/0001-35

Endereço: Rua Bom Pastor, nº 300 – Vale da Bênção- CEP 18.147-000- Araçariçuama/SP

Nome do Projeto: Acolhimento Institucional / Cidade da Criança

Nome do Responsável pela execução do Projeto: Elio Zarpelon

Santos – CPF ***.300.288-**

Tel. (11) 4136-1779

2. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO PÚBLICO

Razão Social: Prefeitura de Araçariçuama

Endereço: Rua. São João, nº 228- Cento- CEP 18.147-000

Secretária da Assistência Social: **Viviani de Oliveira Ruivo Vidal**

CPF. 34*.***.***-19

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 02/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4317/2021

DISPENSA DE CHAMAMENTO Nº 01/2021

Objeto da Parceria: Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade de **Abrigo Institucional** para até 10 crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias.

Meta da Parceria: Prestar atendimento de forma integral até 10 crianças e adolescentes com idade entre 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias em situação de violação de direitos e riscos com medida protetiva de acolhimento institucional que se configura no afastamento deste do convívio familiar por motivos de abandono, orfandade, vítimas de violência doméstica/intrafamiliar e maus tratos, de acordo com o E.C.A. artigo 101, parágrafo único em sistema de acolhimento institucional.

Período de Execução: 01 de janeiro de 2024 a de 31 de dezembro de 2024

A) Atendidos

Público alvo	Quantidade de pessoas atendidas dentro do período de execução em 2024 no Serviço Socioassistencial objeto da colaboração
Atendimento em sistema de Acolhimento Institucional a 10 crianças e adolescente de 0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias, de ambos os sexos, conforme a medida protetiva (art.101, inciso VII, do ECA).	Janeiro: 1 Fevereiro: 1 Março: 1 Abril: 4 Maio: 6 Junho: 5 Julho: 4

	Agosto: 3 Setembro:3 Outubro: 3 Novembro: 3 Dezembro: 3 Foram atendidos 6 (seis) crianças e adolescentes durante este período de execução <i>*numeração repetida porque alguns ficaram alguns meses no Acolhimento.</i>
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

B) Principais atividades

No ano de 2024, sob a perspectiva dos objetivos do serviço de acolhimento, buscou-se estabelecer ações que vislumbrassem e garantissem:

- I.** Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento;
- II.** Buscar restabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário;
- III.** Possibilitar a convivência comunitária;
- IV.** Construir o Plano Individual de Atendimento - PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente);
- V.** Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e de suas famílias;
- VI.** Favorecer o surgimento e desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que as crianças e adolescentes façam escolhas com autonomia;
- VII.** Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do reestabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem ou extensa;
- VIII.** Desenvolver, com os adolescentes, condições para a independência e o autocuidado;
- IX.** Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de Vigilância Socioassistencial.
- X.** Fortalecimento de vínculo familiar para o retorno à família ou inserção no convívio de outro núcleo, porém da família;

Ainda galgou proporcionar bem-estar físico e mental através de ações de promoção de saúde e que vislumbraram o bom desenvolvimento biopsicossocial das crianças e adolescentes, realizaram-se atividades de:

- Promoção do autocuidado;
- Promoção e sensibilização quanto a proteção à violência;
- Garantia de alimentação balanceada e nutritiva
- Promoveu e viabilizou ao acesso aos serviços de saúde para realização de consultas e exames rotineiros e/ou especialidades;
- Proporcionou o atendimento psicológico individualizado e grupal no âmbito institucional;
- Garantiu assistência e tratamento especializado;
- Ofereceu ações que vislumbraram o desenvolvimento biopsicossocial de forma saudável;
- Garantiu o acesso a tratamento e acompanhamentos especializados;
- Preservou a integridade física e mental da criança e do adolescente, a fim de não onerar processos de revitimização.

A fim de assegurar a frequência e permanência destes na rede de ensino regular, bimestralmente participamos de reuniões de acompanhamento pedagógico presenciais e remotamente, como também das reuniões extraordinárias convocadas pelas instituições de ensino.

C) Comparativo da meta proposta com os resultados obtidos:

Nº	ATIVIDADE	RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
01	Preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecidas orientações às famílias quanto ao processo de acolhimento; - Instrumentalizados e orientados quanto a busca e acesso ao seu direito através do acesso ao sistema de justiça; - Oferecido acesso à informação das crianças e adolescentes de acordo com suas demandas; - Promoção de ações que ampliem a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades; 	<ul style="list-style-type: none"> - 3 crianças tiveram contato com familiares para fortalecimento do vínculo - A outra criança acolhida não recebeu visitas e nem teve contato com a família devido ao curto espaço que decorreu do acolhimento até o desacolhimento.

		<ul style="list-style-type: none"> - Incentivado a integração e interação entre o núcleo familiar e a criança e/ou adolescente; - Aproximação as referenciais afetivas e família extensa; - Proporcionado o fortalecimento de vínculos e da função protetiva da família; - Acompanhamento por meio de um processo socioeducativo e socioreflexivo os acolhidos e suas famílias a fim de auxiliá-los na reorganização e ressignificação dos vínculos entre seus membros; - Fortalecimento e empoderamento das famílias a fim de readquirirem sua função de núcleo protetivo. 	
02	Desenvolver aos adolescentes condições para a independência e o autocuidado	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionado espaço de escuta e acolhimento segundo suas necessidades, interesses e possibilidades; - Desenvolvido as capacidades para autocuidados, construir projetos de vida e alcançar a autonomia; - Preparação para o desligamento do serviço. 	Através das educadoras e da equipe técnica a adolescente acolhida recebeu orientações para que pudesse desenvolver sua independência e autonomia no que se refere ao autocuidado e projetos de vida em geral.
03	Ofertar às crianças e adolescentes ambientes e cuidados que promovam seu desenvolvimento integral;	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecidos ações que vislumbrem o desenvolvimento biopsicossocial de forma saudável; - Garantido o acesso a tratamento e acompanhamentos especializados; - Preservado a integridade física e mental da criança e do adolescente, a fim de não onerar processos de revitimização. - Preservado a integridade física e mental da criança e do adolescente, a fim de não onerar processos de revitimização. 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de crianças atendidas em suas singularidades e particularidades; - 100% de crianças orientadas quanto a violência; - 100% de crianças atendidas em suas questões de saúde tanto física quanto mental

04	Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento;	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionado a preservação de sua identidade, integridade e sua história de vida; - Proporcionado que suas vivências sejam pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania. 	- 100% de crianças com compreensão quanto a aplicação da medida de proteção e suas motivações.
05	Buscar restabelecer vínculos familiares e comunitários, salvo determinação judicial em contrário;	<ul style="list-style-type: none"> - Realizado busca ativa a fim de oferecer orientações às famílias quanto ao processo de acolhimento; - Promovidos ações que ampliem a capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades; - Ofertados ações que proporcionem a (re)construção de vínculos familiares; - Fortalecido e empoderado as famílias a fim de readquirirem sua função de núcleo protetivo 	Todos os acolhidos tiveram o direito de contato com sua família para a manutenção dos vínculos afetivos processo de desacolhimento, salvo uma situação de acolhimento muito curto.
06	Possibilitar a convivência comunitária;	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionado acesso a atividades comunitárias, segundo suas necessidades, interesses e possibilidade; - Incentivado a participação em atividades e intervenções comunitárias. 	100% das crianças inscritos, com participação presencial, respeitando toda as regras e orientações sanitária, das atividades de convivência comunitária; - 100% das crianças com seu direito de brincar fortalecido, ofertados dentro do espaço físico do SAICA.
07	Construir o Plano Individual de Atendimento – PIA em conjunto (família, criança e ou adolescente);	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecido a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral; - Fomentado e articulado a participação na construção do PIA de toda rede de atendimento. 	-PIA elaborado ou em construção entre os técnicos e demais integrantes da rede socioassistenciais dentro do prazo legal quando necessário; - Planos de Atendimento e Acompanhamento Familiar construídos conjuntamente.
08	Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecida a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral; - Fomentada a participação cidadã nos organismos participativos e de defesa de direitos; 	- 100% de famílias e indivíduos orientados quanto a seu direito a defesa; - 100% de famílias com acesso à rede de serviços socioassistenciais;

		<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionado acesso às políticas sociais; - Fomentada a participação em ações de controle social. 	- 100% das famílias com acesso ao Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais.
09	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivado e fomentado o desenvolvimento de talentos e habilidades; - Incitado o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência; - Sensibilizado quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar; - Desenvolvimento de potencialidades e habilidades; - Estimulado a capacitação especializada; - Fomentados ações que proporcione preparação para o desligamento. 	Orientações sobre aptidões e participação em projeto que incentiva a criatividade.
10	Facilitar a apropriação e ressignificação, por parte das crianças e adolescentes, de sua história de vida, de forma cuidadosa, sem julgamentos e com respeito às diferenças;	<ul style="list-style-type: none"> - Garantida as proteções sociais através do assegurar das seguranças sociais de acolhida, de vivência e convivência familiar e comunitária; - Acolhido de forma integral, garantindo o respeito às particularidades e a condição de sujeito em desenvolvimento; - Garantida as proteções sociais através do assegurar das seguranças sociais de acolhida, de vivência e convivência familiar e comunitária; - Acolher de forma integral, garantindo o respeito às particularidades e a condição de sujeito em desenvolvimento; 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de crianças e adolescentes com compreensão quanto a aplicação da medida de proteção e suas motivações; - 100% de crianças e adolescentes acolhidos em suas especificidades; - 100% de crianças e adolescentes atendidos e acolhidos quanto aos seus processos de vivências anteriores e ressignificação.
11	Promover o acesso a ensino regular e profissionalizante, às programações culturais, de lazer, de esporte e	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da inserção em atividades lúdicas e de lazer objetivando também a convivência comunitária; 	- 100% dos acolhidos(em idade escolar) matriculados na rede de ensino e realizando suas atividades acadêmicas presencialmente;

	atividades ocupacionais internas e externas, relacionando aos interesses, vivências, desejos e possibilidades da criança e do adolescente;	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização quanto ao desenvolvimento da prática esportiva; - Estimulado o brincar como princípio formativo; - Incentivar a ludicidade; - Favorecido o acesso às atividades culturais, esportivas e de lazer, preferencialmente nos equipamentos da comunidade; - Promovido acesso e permanência a educação formal; - Proporcionado acesso a atividades psicopedagógicas; - Motivado a participação em cursos profissionalizantes; - Sensibilização quanto a importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar. 	
12	Acompanhar de forma sistemática, imediatamente após o acolhimento, a família de origem, tanto a família nuclear quanto a extensa, visando a reintegração familiar, salvo determinação judicial em contrário;	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhido de modo integral e imediato após o acolhimento a família em suas configurações; - Fortalecida a integração entre a rede de serviço socioassistenciais visando a atenção integral; - Acompanhamento por meio de um processo socioeducativo e socioreflexivo os acolhidos e suas famílias a fim de auxiliá-los na reorganização e ressignificação dos vínculos entre seus membros; 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% de famílias e indivíduos orientados quanto a seu direito a defesa; - 100% de famílias com acesso à rede de serviços socioassistenciais; - 100% das famílias acompanhadas de modo sistemático.
13	Contribuir para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do reestabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem, nuclear ou extensa;	<ul style="list-style-type: none"> - Promovida a manutenção dos vínculos familiares e comunitários; - Promovidas ações que estimulem o apadrinhamento afetivo a fim de minorar os processos de colocação em família substituta 	3 crianças com seus vínculos familiares – família de origem – reestabelecidos e 1 adolescente.
14	Propiciar espaços de escuta e construções coletivas com as crianças e adolescentes, fortalecendo suas habilidades de	<ul style="list-style-type: none"> - Preservado e proporcionado espaço que respeite a individualidade e a privacidade; - Garantido espaço acolhedor com acesso aos meios de comunicação 	-100% de crianças e adolescentes acolhidos em processos de escuta

	comunicação, participação e autonomia;	respeitando o direito à informação; - Proporcionado bem-estar e convivência saudável durante o período de acolhimento;	
15	Desenvolver com os adolescentes, especialmente com aqueles cujas possibilidades de reintegração à família de origem forem reduzidas, condições para a independência, autocuidado e construção de projetos de vida;	- Incentivado e fomentado o desenvolvimento de talentos e habilidades; - Incitado o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência; - Sensibilização quanto à importância da iniciação ao mundo do trabalho e de sua interlocução com formação escolar; - Desenvolvimento de potencialidades e habilidades; - Estimulado a capacitação especializada; - Fomentados ações que proporcione preparação para o desligamento.	Não se aplica, pois não houve acolhimento de adolescente nessas condições
16	Identificar situações de violência e suas causas e produzir dados para o sistema de vigilância Socioassistencial.	- Monitoramento das situações de violência pregressas ao acolhimento;	- 100% dos casos notificados e encaminhados; - 100% dos dados informados ao sistema de vigilância.

Meta	Resultados
Inserção Escolar	- Todos os acolhidos matriculados na rede de ensino; exceto 1 criança não estava matriculada devido à idade (1 ano)
Inserção no mundo do trabalho	- Não se aplica, pois não houve acolhimento de adolescente nessas condições
Reforço escolar e fomento da importância da escolarização	- Promoção de acesso às atividades psicopedagógicas; - Promoção do acesso e permanência a educação formal;
Atividades recreativas, educativas (educação)	- 100% do fortalecimento do direito de brincar; - Aprendizado assimilado no ensino-aprendizado;

ambiental), lúdicas e culturais.	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilidade quanto às questões ambientais e cuidado com o meio ambiente. - Participação em Projeto que trás a música e a dança como atividades culturais;
Fortalecimento da vivência comunitária	<ul style="list-style-type: none"> - 100% das crianças e adolescentes fortalecidos em seu direito a convivência comunitária, com conhecimento e reconhecimento de seus direitos socioassistenciais e humanos, e de cidadania, com participação remotamente das atividades de convivência comunitária; - 100% das crianças com seu direito de brincar fortalecido, ofertados dentro do espaço físico do SAICA; - Sentimento de acolhida, integração e pertença, fortalecendo ainda a autoestima. - Estimulação da criatividade, a motivação na busca de ideais, através da expansão de seus universos artísticos e culturais, suas habilidades, talentos e aptidões. - 90% de crianças e adolescentes com o desenvolvimento de autonomia e empoderamento, promovendo o protagonismo infanto-juvenil. - Fortalecimento do reconhecimento da vivência externa; - Fortalecimento do conhecimento dos espaços de vivência comunitária públicos tais como centro esportivo, escolas, etc.
Fortalecimento da convivência familiar	<ul style="list-style-type: none"> - 100% das crianças e adolescentes com seus vínculos familiares fortalecidos; - Famílias biológicas e extensas assíduas e participantes na vida da criança e adolescente acolhido; quando autorizado em juízo. - Diminuição do período de acolhimento a fim de que não exceda o prazo estabelecido pelo ECA.

D) Indicadores:

Os indicadores de monitoramento e avaliação perfazem os seguintes itens, a saber:

Indicadores de avaliação:

- Desenvolvimento individual;
- Desenvolvimento das atividades;
- Envolvimento e participação dos responsáveis;
- Postura e atuação dos funcionários;
- Organização interna dos grupos de trabalho;
- Alcance das metas propostas;
- Qualidade dos serviços prestados;
- Envolvimento e participação da comunidade;
- Relevância dos serviços na vida das pessoas atendidas, dos funcionários e da comunidade local.

A partir dos indicadores elegidos, obtivemos neste período os resultados e impactos:

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Indivíduos e famílias protegidas;
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acessos a oportunidades;
- Rompimento do ciclo de violência doméstica e familiar.
- Crianças e adolescentes em acolhimento com seus direitos garantidos, convivendo em ambiente seguro, desenvolvendo relacionamentos saudáveis e princípios de ética e cidadania;
- Crianças e adolescentes sendo atendidos em suas especificidades e particularidades de modo integral por todas as políticas públicas e sociais, sendo respeitada a condição de sujeito de direito e prioritário em suas atenções;
- Crianças e adolescentes sendo inserido em programas de cultura, esporte, lazer oferecido pela rede de atendimento e tendo a elevação da autoestima, a qual contribuirá para a saúde emocional e física, das crianças e adolescentes;
- Ampliação de conhecimentos, habilidades, atitudes que favoreçam o crescimento pessoal, autonomia e promova o protagonismo infanto-juvenil;
- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;
- Acompanhamento familiar efetivo e que prime pelo fortalecimento do convívio, de suas emoções e socialmente a fim da reinserção familiar ou a colocação em famílias substitutas;
- Crianças e adolescentes sendo fortalecidas emocionalmente através de atendimento psicológico, pedagógico e social de forma individual, grupal e coletiva;

- Desenvolvimento de relacionamentos saudáveis e princípios de ética e cidadania;
- Aprendizagem significativa, ao privilegiar atividades que levem em conta as experiências prévias das crianças e adolescentes, estabelecendo relações entre o conhecimento e situações do cotidiano;
- Sentimento de cooperação, fortalecida pela interação, cooperação e a participação ativa;

A) Recursos Humanos

PERFIL E CARGA HORÁRIA			
FUNÇÃO	FORMAÇÃO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA
COORDENADOR/SUPERVISOR	Nível Superior	CLT	80 H MENSAIS
ASSISTENTE SOCIAL	Serviço Social	CLT	32 H MENSAIS
PSICÓLOGA	Psicologia	CLT	32 H MENSAIS
EDUCADOR/CAIDADOR RESIDENTE	Nível médio	CLT	INTEGRAL
AUXILIAR EDUCADOR/CAIDADOR/ FOLGUISTA	Nível médio	CLT	120 MENSAIS

B) Origem dos Recursos - Receitas e Despesas

Recurso público: Fonte Municipal Pref. de Araçariguama: R\$ 259.002,64

Recursos próprios: 6.820,00

DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	RECURSO PÚBLICO	RECURSO PRÓPRIO
Recursos humanos (5)	165.970,68	-
Gêneros alimentícios	30.816,88	-
Outros materiais de consumo	25.730,37	-
Outros serviços de terceiros	25.293,60	-
Utilidades públicas (7) Concessionárias	11.191,11	-
Fundo de Caixa	-	6.820,00
TOTAL	259.002,64	
TOTAL GERAL		265.822,64

C) Observação

Araçariguama, abril de 2025.

Elio Zarpelon

Presidente

Associação Educacional e Beneficente Vale da Bênção – AEBVB